



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 33ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 03 de junho de 2019, com início às nove horas sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. (Execução do Hino Nacional e leitura de passagem da Bíblia feita pelo vereador Celso Dal Molin) – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Ofício nº 1/2019 do PDT de Cascavel; Ofício nº 40/2019 do gabinete vereador Misael Junior; Ofício nº 58/2019; Ofício nº 14/2019; Ofício nº 24/2019 do gabinete do vereador Rafael Brugnerotto; Projeto de lei nº 53/2019; Projeto de lei nº 54/2019; Projeto de lei nº 55/2019; Requerimento nº 213 a 2015. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Olavo Santos, Mauro Seibert, Misael Junior, Policial Madril, Celso Dal Molin, Josué de Souza e Romulo Quintino. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Vereador Policial Madril: Questão de ordem. Gostaria de pedir ao senhor e a compreensão dos demais vereadores se podemos fazer uma inversão de ordem na votação e fazer primeiro o projeto de lei nº 35 que declara de utilidade pública a Associação de corredores de rua, Runners, em Cascavel porque eu acredito que os outros projetos vão ter um debate mais acirrado, esse projeto está com a documentação toda em dia, vai ser mais fácil um projeto de utilidade pública e o pessoal compareceu a essa Casa legislativa para acompanhar a votação. – Presidente: Vamos colocar em votação se há possibilidade de nós fazermos essa inversão da pauta votando o 35. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Então, vamos começar pelo projeto 35/2019. Em 1ª discussão e votação o projeto de lei 035/2019 de autoria do vereador Policial Madril. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Agradecer o vereador Carlinhos de ter dado essa ideia da gente antecipar essa votação nesse projeto 35, agradecer os membros da força Runners onde o presidente é o senhor Carlos Alberto Rigotti, e hoje estamos aqui nessa Casa de leis onde estão sendo acompanhados por alguns membros dessa Associação: Maria Souza, Juliana, Vangela, Vera, Dilce Leal, César, César Jecks e o Sidney. Então, esse projeto é projeto para ser de utilidade pública, essa Associação foi criada na data de 16 de setembro de 2017 no município de Cascavel por um grupo de 15 amigos sendo entre eles os primeiros fundadores Andressa A B Vieira, Luciane Sikorsky, Sandra Aurélio, Marilene Farias, Valdir Pereira, Maria Souza, Cristiane Reis, Renato Rodrigues, Lúcia Quadri, Vivian Lima, Luiz Carlos Andrade, Carlos Alberto Rigotti que é o presidente, Vangela Avelar Rigotti, Camila Borgonovi e José Orlei de Oliveira. Hoje é composta por um grupo de 60 integrantes os quais se dedicam às atividades esportivas e sociais, amantes de esporte especialmente das corridas de rua e ciclismo. Frisa-se que a associação de corredores de rua Força Runner tem o intuito de projetos voltados às práticas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

desportivas impondo o lema: respeito, amizade, saúde visando respeito mútuo entre todos os atletas, a amizade entre os grupos de corredores e a saúde de toda a população contemplando assim o ideal do Barão de Coubertin o qual dizia: O importante não é vencer, mas sim competir e com dignidade. Ainda a referida Associação tem como projeto, mesmo sem muitos recursos, a colaboração nos aspectos sociais da cidade participando ativamente em campanha de arrecadação de alimentos e roupas para a Casa da criança, Provopar, Dia da Bondade da TV Tarobá bem como participa de campanhas de coleta de rações e materiais de limpeza para animais através do esforço coletivo dos grupos de corridas da cidade a comissão de Meio Ambiente e da OAB. Em 2018 a associação em conjunto com a comissão do meio ambiente e da OAB e Secretaria de Meio Ambiente de Cascavel colaborou com coleta de descarte de eletrônicos, distribuição de mudas de árvores e distribuição de sacos para coleta de reciclagem no programa Cascavel intitulado Reciclar é preciso. Gostaria que passasse alguns slides, algumas fotos das equipes. Sobre esse projeto, sobre a associação foi entregue toda documentação toda legalizada. O endereço da Associação é na Rua Souza Naves, 1912, bairro Parque São Paulo, o Presidente Carlos Alberto Rigotti é uma pessoa que nos procurou, uma pessoa que trabalhou anos no exército brasileiro, pessoa dedicada bem como seus sócios. A gente sabe que a associação sem fins lucrativos não visa ter lucro nenhum e sim com essa votação e sendo aprovada é participar de algum chamamento público onde vai investir no esporte e representar o nome de Cascavel, coisas que já estão fazendo há tempo, e, lógico, se tiver alguma competição vai representar e vai ganhar esse benefício que vai ser revertido à sociedade de Cascavel e pessoas carentes e a gente sabe que investir no esporte, na cultura é sempre pensar numa cidade melhor e ter cidadãos melhores, por isso eu conto com apoio dos pares e peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Parabenizar pela iniciativa do projeto e parabenizar também a Associação que com essa utilidade pública vai ter a possibilidade de continuar o seu serviço perante a sociedade de Cascavel que vem desenvolvendo muito bem durante esse período. Terá o voto favorável deste vereador. - Vereador Policial Madril: Obrigado. Peço voto favorável. Obrigado pelo pessoal da associação que compareceu, a gente sabe que é difícil às vezes largar dos afazeres e vir. Fazer um cumprimento especial também à esposa do Valdir que é escrivão amigo da gente e que também sempre está embutido nessas corridas aí e muitas pessoas que a gente conhece no dia a dia a gente não sabe da prática esportiva no final de semana e quando a gente acaba sabendo a gente até se surpreende porque a gente não tem conhecimento do que a pessoa faz nas horas de folga. Acredito que essa associação só tem a trazer o bem para os membros e o bem para a sociedade de Cascavel que com corrida, esporte estão melhorando a condição de vida de todos e acredito que a situação de vocês também só nos projetos de ajuda, de arrecadação já está ajudando muito a sociedade de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Parabéns pelo trabalho de vocês. O engajamento na parte do esporte é muito importante, quando fomenta as atividades e parabenizar também na causa animal, trabalho também que nós corremos atrás, desenvolvemos. Parabéns, esse é o grande intuito. Parabéns. Também tem meu voto favorável. - Vereador Policial Madril: Encerro minha fala pedindo voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Parabéns. Posso dizer a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vocês que como corredor não sabia dessas ações que vocês participam tão silenciosamente fazendo com que o esporte possa ser referência para a sociedade na questão da saúde nas primeiras iniciações dos pequenos atletas, e hoje fico contente em votar favorável, nós que nos encontramos nos domingos, seja de manhã, nos sábados à noite a gente sempre está aí com essa amizade, com esse respeito e vocês colocaram aqui que o lema maior de vocês é respeito, amizade e saúde. Parabéns. Então, me solidarizo, estou à disposição, nosso gabinete. Parabenizo Vereador Madril pela proposta e sendo assim também votarei favorável e desejo sucesso para vocês. – Presidente: Continua em discussão o projeto 035/2019. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em 1ª discussão e votação o Projeto de lei nº 30/2019 que dispõe sobre a instalação de ar-condicionado nos veículos de transporte coletivo urbano e rural de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: O projeto nº 30 vem de encontro com diversas situações. Se fala tanto em incentivo ao transporte público, é por isso que nós buscamos fazer esse projeto junto com vereador Olavo. Cascavel uma cidade jovem progressista e temos que pensar no futuro dessa cidade. O poder público tem incentivado muito deixar seus veículos em casa, usar mais bicicletas, mais o transporte coletivo e Cascavel tem feito uma boa parte disso, tem inúmeras ciclovias, pessoal tem andado mais de bicicleta, tem ônibus novos circulando, canaleta de ônibus exclusiva para transporte coletivo, terminais, uma infinidade de coisas que cada vez mais atraem as pessoas a usarem o transporte coletivo. Por que nós não incentivarmos essas pessoas que precisam diariamente do transporte coletivo a buscar essa alternativa, deixar o seu veículo em casa? Por isso que nós fomos buscar informações. Gostaria que vocês analisassem com carinho porque a gente fez uma pesquisa em outras cidades em relação ao transporte coletivo, um exemplo de Foz do Iguaçu que é cidade turística, cidade bem mais cara em relação à Cascavel, lá o transporte coletivo, a tarifa é mais baixa que Cascavel, R\$ 3,75, Cascavel R\$ 3,90. Cada cidade tem seu perfil, mas nós temos que fazer nossa parte. Precisamos incentivar o transporte coletivo, agora, para fazer isso precisamos dar condições. Nesses dias de chuva na hora do pico você tem uma multidão de gente dentro do ônibus com todas as janelas fechadas. Se abre a janela chove dentro. Recebi até crítica, se você faz, reclama, se você não faz, reclama. Se é para aumentar a tarifa do transporte coletivo eu prefiro que esse projeto nem vá para frente. Mais de 90% das pessoas que a gente conversou são a favor. Conversando com Ferreira da secretaria do meio ambiente que vai fazer quarta-feira juntamente com o secretário Wagner, também o Gustavo da secretaria do meio ambiente que vai falar sobre as cidades inteligentes e isso inclui nesse trabalho. Nós temos que pensar isso de forma a cada vez atrair mais pessoas que usam transporte coletivo para contribuir com o meio ambiente, poluição que nós recebemos o dia inteiro. Um projeto aparentemente simples, mas pode contribuir muito, e eu acho que se isso acontecer, dessas empresas que é de responsabilidade delas o investimento de infraestrutura no transporte, não é do município, com certeza isso vai dar melhor qualidade de vida para as pessoas que usam o transporte coletivo, e nós precisamos realmente pensar no futuro da cidade. A justificativa desse projeto é muito simples e estou aqui pedindo voto a todos os vereadores que possam realmente pensar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nas pessoas que usam diariamente o transporte na cidade. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto não teria que ter passado pela comissão de Direito do consumidor? Porque, se estamos envolvendo aqui consumidores, acredito eu teria que ter passado pela nossa comissão também. Obrigado. – Vereador Jaime Vasatta: Segundo informação na técnica legislativa não é necessário passar pela comissão do consumidor. Posso estar enganado, mas pelo menos é a informação que eu tive. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Eu acho que poderia. – Vereador Jaime Vasatta: Não tive essa informação. O projeto passou pelas comissões que devia, passar então eu peço voto favorável. Obrigado. - Vereador Pedro Sampaio: Questão de ordem. Conforme artigo 50, inciso 3º, como ele é assunto pertinente aos usuários do transporte coletivo urbano, serviço de táxi e similares, a competência da comissão de Direito do Consumidor deveria ter sido buscada para orientação acerca desse presente projeto porque nós estamos falando de ar condicionado que como discurso do vereador Jaime vem diretamente de encontro ao usuário, ao consumidor. Então, fica o pedido de que a mesa diretora tratar no presente momento se completa ou não a comissão de Direito do Consumidor, Defesa do Consumidor. – Presidente: Vamos fazer essa análise. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Podem nos questionar um pouco sobre iniciativa, se era competência do Legislativo realizar esse projeto, e entendemos que a responsabilidade sim é do Executivo, mas diante dessa letargia, dessa omissão em levar adiante a qualidade verdadeira de um transporte humanizado, de qualidade para os usuários do município de Cascavel, faz-se necessário que esta Casa se manifeste e provoque todos os setores para a uma condição de um conforto melhor ao trabalhador que usa o transporte coletivo, ao empresário que usa o transporte coletivo, aos visitantes do município de Cascavel que usam o transporte coletivo. Diante desse entendimento nós fizemos essa provocação para que nós possamos contemplar aqueles que usam e só quem usa sabe das dificuldades que é você estar no ônibus aonde, no calor principalmente, fica ali transpirando, um monte de gente junto naquela aglomeração. O aumento da passagem não pode acontecer. Eu lembro que em outros momentos, quando foram retirados os cobradores a passagem não abaixou quando se retardou por muito tempo a troca da frota a passagem não abaixou. Nós temos no município de Cascavel uma tarifa alta comparando com cidades do porte do município de Cascavel. É possível sim cada um ceder um pouco, podemos contemplar nossos usuários com esse benefício. Não cabe a nós autores do projeto definir que Comissão vai, é um direito que o senhor está tendo de questionar e para nós quanto mais parecer favorável, melhor. Solicito ao líder do governo que se quiser fazer contato com o prefeito para que tenhamos essa condição de repente num entendimento com as empresas e aquilo que a prefeitura também possa colaborar porque nós queremos ar condicionado, mas aumento no valor das passagens para os usuários. Isso nós somos totalmente contra. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Importante dizer também que caso aprovado isso precisa ser alvo de uma grande discussão justamente para não haver reflexo na questão da tarifa do transporte coletivo. Projeto importante, contudo não podemos deixar com que esse mesmo usuário seja penalizado com o aumento da tarifa no transporte coletivo. Precisamos analisar isso. Quero encaminhar um adiamento mínimo por cinco sessões para que haja possibilidade de discussão. - Vereador Olavo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Santos: Posso votar favorável ao adiamento desde que o senhor assuma o compromisso... - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Vereador Romulo pediu adiamento, tem que ser discutido. - Vereador Olavo Santos: Eu estava na minha palavra. O regimento não é claro a respeito disso. – Presidente: O regimento diz: a partir do encaminhamento. - Vereador Olavo Santos: Esses dias o senhor agiu diferente e permitiu que o próprio Romulo terminasse a fala. O senhor tem que ser o mesmo. – Presidente: É o mesmo. É o que está no regimento. - Vereador Olavo Santos: Então, cumpra ele pra todos. – Presidente: 2 vereadores contrários e 2 favoráveis ao adiamento. Josué adiamento, Fernando contra, Olavo favorável, Policial Madril contra. Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Vejo assim: um projeto que está no fim do contrato que tem o pessoal do transporte coletivo com o município tendo em vista que vai impactar no preço da passagem, acho necessário que a gente faça um estudo mais aprofundado porque nós temos que ver qual certamente é o custo dessa instalação nesses ônibus, o ar condicionado, qual é o consumo a mais do diesel porque quando você liga o ar-condicionado o veículo vai pesar o motor e vai consumir mais. Acho que talvez na próxima licitação colocar na planilha e discutir o preço daí aonde a empresa sabe que vai ter que ter ar condicionado no ônibus aí entendo que seria mais viável. Então, eu peço voto favorável ao adiamento para que se faça todo esse estudo de impacto no valor da passagem, do aumento no consumo do óleo diesel e o valor da instalação desse ar pra que possamos votar com mais responsabilidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Não adianta ficar discutindo agora prazo de contrato. Temos que pensar na população, no bem-estar de quem usa o transporte coletivo. - Vereador Josué de Souza: Estamos aqui para representar a população e uma vez que ele vai impactar no valor da passagem é um problema nosso e um problema da população também. Temos que ter essa responsabilidade e não pensar em ter um ar bonito, gostoso, mas sabemos que vamos ter que pagar o preço por isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Se nós mudarmos um projeto que está em andamento e acrescentarmos o ar-condicionado nós damos direito à empresa de alterar o valor. Até fiquei com uma dúvida, Vereador Olavo, é um projeto ou uma provocação? Então, no adiamento vamos discutir também se é um projeto ou uma provocação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Parra: Já foi pedido para acrescentar mais uma porta nos novos ônibus do transporte coletivo, vários vereadores desta Casa estavam aqui, poderiam ter pedido nos novos ônibus já o ar-condicionado. Vai ter alteração de custo, não tenho dúvida disso. 5 sessões é suficiente? Vou votar contra o pedido de adiamento por se tratar talvez de um pedido especial do vereador Jaime Vasatta que veio pedir destaque nesse projeto e hoje vamos pedir para retirar. Foi quase obrigado a mesa colocar esse projeto, então lamentável hoje nós talvez dos próprios autores do projeto pedir o adiamento, então já declaro meu voto contra o adiamento. - Vereador Policial Madril: Obrigado pela palavra. Sobre esse projeto foi pedido destaque acho que duas ou três vezes para que fosse votado, hoje está sendo pedido adiamento, eu só fico pensando que esse projeto passou pela comissão de Justiça desta Casa e pelo que a gente entende, que a gente vem estudando nesses dois anos e meio aí junto com assessoria e demais pessoas, esse projeto é de natureza onde é um contrato particular entre o Executivo e a empresa,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

então, eu acredito que deveria vir já com voto contrário da CCJ, não sei por que não veio, mas também entendo que quando a gente fala em leis, Constituição, Código Penal e até mesmo as pessoas quando leem a Bíblia cada pessoa lê o mesmo capítulo e cada uma tem um entendimento diferente. Então, nesse caso eu fico só pensando que no meu entendimento deveria ser barrado na CCJ, como é um projeto que foi pedido destaque para ser votado, acredito que a gente tem que se decidir hoje se vota favorável ou contra, dependendo da consciência e a visão de cada vereador, sabemos também que o contrato de transporte urbano, que é do interior da cidade, vence agora em 2022 que falta 3 anos e que o rural em 2023. Sabemos também que o projeto após ser votado e aprovado tem 3 anos para começar a ser cumprida essa determinação do ar-condicionado que teoricamente se fosse aprovado hoje entraria em vigor essa lei, seria cobrado a partir do próximo contrato, o que já deveria ter feito uma indicação ou conversado com o próprio Executivo, ou próximo Prefeito que vai vir ou esse se concorrer e ganhar para que no próximo contrato já exigisse o ar condicionado nesse ônibus que a gente vê que se fosse seguir pelo entendimento e pelos estudos que a gente faz, nós estamos fazendo um projeto aqui que é inconstitucional. Se passar por esta Casa de lei e for aprovado, acredito que os próprios empresários donos da empresa vão entrar com uma adin e não vão cumprir porque vai ter que ser pedido no próximo contrato e sendo pedido ar no próximo contrato, próxima licitação, a empresa que ganhar já vai saber desse dever que terá que ser feito. Teve alguns municípios que teve esse projeto aprovado e não foi cumprido, inclusive tem uma lei federal que está em tramitação na Câmara dos deputados federal, uma lei feita pelo Rodrigo Maia que começou em 2013 e está em tramitação sobre o ar-condicionado nos ônibus. Acredito que a gente tem que seguir esse projeto que seja decidido o projeto na essência e cada Vereador tomar sua decisão já que foi pedido duas vezes para que fosse posto em pauta, hoje a gente pedindo adiamento, acredito que não vai ter estudos claros para daqui 5 sessões a gente vir e votar, então, por isso eu voto contrário ao adiamento e peço para que os vereadores que estudaram o projeto e que têm o mesmo entendimento, que me acompanhem nesse voto. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Esperava que estivesse aí o presidente Alécio Espínola, foi no banheiro, quando ele voltar eu vou dar de presente para ele o Regimento desta Casa que daí ele pode ver, ele cortou a palavra de um parlamentar e ele não pode fazer, isso é autoritarismo e ele não pode fazer isso. Está no Regimento que quando pede adiamento eu não possa terminar minha palavra? Se fosse pedido de vista sim, então ele precisa ler o regimento desta Casa para poder saber se portar. Eu vou para o projeto, mas isso não pode acontecer. Se está acostumado com gente que faz isso do outro lado da rua aqui tem que ser feito diferente. - Vereador Carlinhos Oliveira: Questão de ordem. Vereador Olavo eu acho que para você tomar essa atitude dessa forma de você falar você tem que ter... nosso Presidente aqui, então acho que antes de você falar ele tinha que estar aqui. - Vereador Olavo Santos: Se puder me chamar ele eu repito. Vamos ao projeto que é o que interessa. Por que eu concordei com o adiamento? Porque eu entendo que pode haver da parte do Executivo a vontade de conversarmos, e conversei também depois que estava na pauta na sexta-feira com pessoas ligadas à empresa aonde disseram da dificuldade que tinham em instalar um ar condicionado em ônibus que não estão com a estrutura totalmente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

preparada para isso, que não vêm com isolamento térmico, que pode afetar um pouco a estrutura. Então, para que nós tenhamos também a condição de entender se realmente tem fundamento essas alegações eu concordo, não vejo nenhum problema, sempre adiamos projetos para estudar para não cometermos erros. Então, respondendo ao vereador Celso Dal Molin, um projeto ele traz provocações de discussão aqui no Parlamento, provocações de discussão de responsabilidades de quem está agindo, de quem está se omitindo isso traz provocação. A ideia é essa. Quando o senhor vai fazer as análises da água, o senhor também está fazendo uma certa provocação. Mas, então me coloquei à disposição para defender o adiamento também por entender que é coerente diante daqueles esclarecimentos que já chegaram na sexta-feira até nós por parte das empresas onde está a dificuldade e também para que possamos de repente criar essa ponte com o Prefeito Municipal, ver se há interesse dele de repente por um entendimento, numa parceria e implementando gradativamente. O que nós não queremos é o aumento da passagem. Queremos sim um transporte humanizado de qualidade. Estou falando já há quase três minutos e o presidente ainda não voltou para a mesa, então depois eu falo para ele num outro momento, mas eu quero que todos os senhores saibam que isso ele não pode fazer, que a mesa também, se ele não está lendo que os demais membros da mesa leiam o Regimento para que ele não continue fazendo isso porque isso não deve fazer aqui na Câmara de vereadores. Isso é autoritarismo, isso é não conhecer o regimento. – Presidente: Contra o adiamento Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vereador Olavo, sou obrigado a concordar que aqui, ambos, adiamento e pedido de vistas aqui diz no pedido de vistas que suspende a discussão após aprovação do pedido de vistas, mas pediu o adiamento e pediu vistas tem que suspender a discussão para se votar porque senão não tem porque estar falando se vai adiar o projeto. Então, corta o seu tempo ali naquele tempo que está 4 minutos e depois o senhor retoma nos 4 minutos se não for adiado o projeto. Vejo desnecessária essa sua fala. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Esse projeto já passou aqui em 2015, em 19 de março ele foi arquivado aqui foi assinado pelo vereador Jaime e Robertinho Magalhães. O projeto é mesmo. No passado foi feita uma luva para o transporte coletivo para os abrigos, não sei se aconteceu ou não, depois teve o articulado que já tinha ar-condicionado e do dia para noite saiu também da cidade. Vejam como falta planejamento ainda muito na cidade. Como é que você vai incentivar também as pessoas a andarem se não tem o ar-condicionado? Foz recentemente com incentivo da prefeitura colocou. Mas o que acontece? Cascavel, 40 ônibus agora recentemente onde podia ter feito um acordo que foi colocado todo um investimento do BID, abrigos novos, nós aprovamos agora pouco tempo aqui o Avançar cidades, se não me engano 400 a 500 pontos de ônibus onde haveria a possibilidade dessa contrapartida das empresas, mas então está faltando um diálogo mais à vontade, não sei o que está faltando. Sou contra o adiamento. Acho que caberia uma indicação. Vou votar contra o projeto. - Vereador Fernando Hallberg: Uma grande incoerência nesse projeto: Como funciona o contrato com as empresas que prestam serviço de transporte coletivo de Cascavel? A empresa elabora uma planilha de custo baseado nessa planilha de custo ela já tem no contrato determinado 5% de lucro. Não temos como implantar uma melhoria nesse momento no transporte coletivo sem que haja aumento de custo para população. Podemos tranquilamente trabalhar isso quando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tivermos a nova licitação de concessão para os próximos 10 anos. Não existe almoço grátis, alguém está pagando por aquilo. Nesse caso sempre vai ser a população de Cascavel. A pergunta é neste momento: a população de Cascavel está disposta a pagar os 20 centavos para que tenha ar-condicionado no ônibus? Sou contra o adiamento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Queria saber onde está escrito no projeto que o custo disso aí tem que ser para o consumidor que usa o transporte coletivo? Se o projeto for aprovado, que o Executivo busque solução, que vá na empresa, conversa com a empresa. Eu não vou aqui forçar a barra de ninguém até porque não quero ter o comentário que nós estamos aumentando a passagem do transporte coletivo por causa de um projeto que dá melhor condições de uso para o usuário. (-Um aparte) - Vereador Fernando Hallberg: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Não vai estar no contrato, mas ele afeta diretamente o equilíbrio financeiro do contrato vigente. Não podemos obrigar as permissionárias de serviços de transporte coletivo a utilizarem ar refrigerado sendo que isso não impactará a tarifa do transporte. Sem dúvida alguma, temos ações diretas de inconstitucionalidade, a Comissão de Justiça perdeu a oportunidade de colocar o parecer contrário, mas foi favorável, reserva privativa, a iniciativa é conferida diretamente ao Executivo, está na lei orgânica, artigo 44 e viola o princípio da separação de poderes. Então, eu acho que nós devemos votar hoje esse projeto que sem dúvida alguma impactará ao usuário do transporte coletivo. - Vereador Fernando Hallberg: Só se o vereador Jaime ele vai pagar o ar-condicionado porque de algum lugar tem que sair o dinheiro. E se há sobra no contrato tem que reduzir nesse momento imediatamente o valor da passagem em 20 centavos. – Presidente: Em votação, pedido de adiamento por 5 sessões. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Jaime Vasatta, Olavo Santos, Josué de Souza, Mazutti, Romulo Quintino). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara,). – Secretário: 5 votos favoráveis e 14 contrários. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 30/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Não sei como passou na CCJ esse projeto, não podemos aumentar o custo como vereador. Como passou na CCJ? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Quem faz parte é o vereador Rafael Brugnerotto, Jaime Vasatta e Josué. - Vereador Bocasanta: Fizeram errado porque o vereador não pode aumentar despesa pra o motivo de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: A responsabilidade não é do Executivo. As empresas que vão ter que tirar dinheiro do bolso. - Vereador Bocasanta: Se aumento o custo das passagens, vai aumentar o custo na planilha e conseqüentemente aumentar o preço. Esse projeto, temos que reprovar ele apesar de eu ser favorável ao ar condicionado nos ônibus porque vamos causar aumento da taxa e com aumento da taxa vai ter aumento do lucro das empresas que não tem nenhuma concorrência. A CCJ fez um erro em deixar passar esse projeto porque não existe sanduíche de graça, vai dar despesa, aumentar o preço da passagem. Não é direito do vereador causar despesa sem fornecer a receita e a receita conseqüentemente seria o aumento da passagem de ônibus. Por isso peço voto contrário e vou votar contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Bocasanta falou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

muito bem, contratos, inclusive o lixo é uma caixa de Pandora. Olavo falou bem, acho que é importante, nós temos que oferecer transporte de qualidade. Pelo valor que tem com certeza é caro, deveria ter mais qualidade no transporte público de Cascavel, mas vale destacar que a administração pública municipal tem contrato vigente celebrado com concessionárias que exploram o transporte coletivo na nossa cidade conforme ação direta de inconstitucionalidade do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul que declarou inconstitucional projeto de lei igual. Acho interessante que tenha realmente uma qualidade melhor no transporte público de Cascavel, mas também eu votarei de forma contrária pertinente a essa questão de saber que vai ter sim aumento no vale transporte. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Concordo em boa parte com o que você fala, mas Cascavel parece que é a cidade do retrocesso. Não pode centro de convenções, não pode isso, não pode aquilo. Podemos aqui fazer nossa parte, estamos fazendo e esse plenário é soberano e cada um, cada parlamentar aqui tem o direito de falar e com respeito a cada um. Sou a favor amor do trabalhador que precisa do transporte coletivo e também aquele que trabalha com o próprio ônibus que precisa também o ar-condicionado para dar melhor qualidade de vida, ele que é o maior prejudicado porque ele fica ali não sei quantas horas dentro do ônibus. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Minha preocupação também não é só o ar-condicionado, mas a questão da qualidade aqui e horários que as pessoas dependem do transporte público e na verdade não conseguem, vão feito lata de sardinha, aí é mais complicado. Deveria ter muito mais ônibus. O transporte público tem que ter qualidade. Com todo respeito Vereador Olavo e Jaime, eu peço voto contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Referente a esse projeto da implantação do ar condicionado nos ônibus tenho o seguinte entendimento: primeiro que com ar condicionado aumenta-se o consumo e os ônibus também não estão preparados, teria que vir ônibus novos para ter o ar-condicionado. Segundo: um ônibus lotado, o pessoal vem principalmente no verão entra no ônibus todo fechado, respirando o mesmo ar, isso também eu vejo como uma transmissão muitas vezes de doença porque todo mundo está respirando o mesmo ar. Caso esse projeto vir a ser aprovado eu vejo que seria interessante os ônibus no rural aí sim vejo que haveria o entendimento de implantar o ar-condicionado porque as crianças na área rural enfrentam o calor e a poeira, não podem abrir o vidro por causa da poeira. Na área rural no transporte dos estudantes acho que seria muito interessante. Então, se caso vir a passar esse projeto nós faremos uma entenda que possa na área rural. Na área urbana de maneira contrária a esse projeto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Preocupante um projeto desses passar aqui e nós aprovarmos primeiro porque não consta no projeto original. Então, nós devemos acompanhar a próxima licitação onde nós podemos ampliar essa discussão e assim colocarmos essa exigência nos próximos ônibus tendo em vista que nós também aprovamos aqui e temos que levar em consideração que é a questão da ampliação do perímetro urbano do município de Cascavel onde nós estamos acompanhando de perto a população todo o transtorno que está tendo com relação à implantação do novo modal onde tivemos ali uma briga com as empresas, com a Cettrans para podermos atender principalmente as comunidades que foram afetadas. Principalmente a região norte está com dificuldades, com falta de horário, região do Verdes Campos, do Bela



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vista. Ontem tivemos uma reunião lá tendo em vista que a desculpa ou a fala das empresas seriam que não podemos cumprir todos os horários porque isso não estava prevista lá no contrato. Temos que levar em consideração que o contrato se nele for previsto o aumento do perímetro urbano, o ar-condicionado que é digamos um direito do trabalhador que paga e paga caro essa passagem, é um direito dele, mas tem que estar previsto. E alguém vai pagar a conta. Vai sair de onde. Peço voto contrário ao projeto. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Tenho levado uma velha máxima em nosso mandato que fiscalizar é mais importante do que legislar. Louvável atitude dos vereadores Jaime e Olavo, mas nós temos aqui um problema. Não podemos obrigar permissionária a uma situação que não estava estipulada lá no processo licitatório. Sem dúvida implicará em maior valor da tarifa. votarei contrário ao presente projeto para que o Executivo e as empresas a partir de hoje nesta data já comecem uma tratativa para o próximo, se vão ser elas ou não, mas que a prefeitura principalmente tenha essa responsabilidade de dar mais atenção ao usuário do transporte coletivo urbano da cidade de Cascavel. Seria isso. Obrigado. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Primeiro queria refutar alguns companheiros em relação à legalidade desse debate. Queria lembrar que esta Casa aprovou a bilhetagem eletrônica. Se tem legalidade para extinguir o cobrador e ninguém disse nada naquela época, então tem que ter legalidade para debater o contrato porque esta Casa, tem lamentavelmente, não esse mandato, não estes vereadores, mas tem legislado sempre em prol do patrão. Esta Casa em nenhum momento questionou se havia ou não legalidade na CCJ quando houve aquele projeto que foi retirado felizmente do fim da gratuidade do idoso. Agora nós questionamos se é legal nós debatermos ou não a questão do ar-condicionado, Primeiro ponto: Quanto custará? Não sabemos, porque existe uma caixa preta que são as planilhas que são executadas pelas empresas então nós nem sabemos se tem sobra ou não porque hoje é uma caixa preta. Fazem 5 meses que nós fizemos um acordo aqui no plenarinho do Executivo elaborar uma auditoria independente nas planilhas de custos das empresas, até agora não foi feito. Isso me preocupa muito porque qualquer debate como esse nós não temos ideia do custo da planilha porque as empresas apresentam números auditados por elas e feitos por elas e já ficou provado no debate nesta Casa e no plenarinho que esses números podem não ser confiáveis. Vou indicar o meu voto pela aprovação do projeto e lembrando que se essa Casa teve autonomia e teve lamentavelmente para extinguir os cobradores, não tem sentido falar que nós não temos autonomia para modificar ou colocar algo além do contrato porque a bilhetagem eletrônica não estava no contrato, e nós aprovamos, e bem ou mal, acho mais mal do que hoje ela é implementada em Cascavel. Na época vereadores se revezavam nessa tribuna em defesa da bilhetagem eletrônica afirmando: vai melhorar o transporte, e não melhorou. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Lembrando que naquela época nós fomos contra a retirada dos cobradores sabendo que não havia como se encaixar no projeto já na licitação que já estava em vigor por isso somos contra agora. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Por isso devemos brigar por uma comissão de justiça que realmente oriente com todos os preceitos legais os vereadores. Eu sempre me posicionei dentro da comissão de Justiça no primeiro biênio como forma de orientação aos vereadores. Não olhava nem a cara nem o vereador que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

apresentava o projeto, mas sim de dar melhor orientação jurídica e técnica por isso devemos ter comissões principalmente a Comissão de Justiça tem que ter livre iniciativa e livre competência para poder exarar seus pareceres. O parecer seria contrário nesse caso. - Vereador Paulo Porto: Vamos votação, acabar com essa novela que é a terceira vez que esse projeto vem e as pessoas querem retirá-lo. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Pelo que eu senti se encaminha para uma derrota do projeto. Então, gostaria de propor um entendimento desta casa diante de uma emenda que me chega às mãos que foi protocolada no dia 31 do vereador Parra que diz assim: modifica o artigo segundo que passa a ter a seguinte redação: artigo segundo: o determinado no artigo 1º desta lei terá obrigatoriedade quando da renovação ou celebração de novo contrato de concessão ou permissão de respectivo serviço público. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Podemos defender uma emenda que vai vir amanhã para votação? Acredito que não. Gostaria que emenda não fosse citada e nem que a emenda seja decidida hoje. - Vereador Olavo Santos: Quando o senhor estiver com a palavra o senhor decide se vai citar ou não, o que eu quero propor aqui é um acordo e como que vou propor um acordo se eu não citar a emenda que foi protocolada? Ela corrigi essa situação de insegurança, ela estabelece que seria para renovação do novo contrato. Se houver o entendimento dos senhores podemos votar o projeto hoje como está e amanhã aprovar essa emenda que já foi pensada se essa é expressão correta no projeto. Por isso gostaria muito de entender os senhores se há essa possibilidade. Se houver a possibilidade a gente segue em frente. Vejo a vontade de todo mundo de fazer correto, mas eu vejo que se nós tivéssemos apresentado uma emenda com wifi gratuito para o pessoal fazer live com os vereadores teria sido aprovada imediatamente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Dar uma sugestão ao presidente: vamos fazer nossa parte, vamos economizar aqui nesta casa, vamos desligar o ar-condicionado e vamos fazer uma doação para as escolas. Obrigado. - Vereador Olavo Santos: Como eu não vi nenhuma assertiva com a cabeça dos colegas em relação à emenda que estabeleceria para os próximos contratos estou retirando, peço a retirada do projeto e apresentarei o projeto para os próximos contratos. Peço então, Vereador Jaime, a retirada do projeto e gostaria da sua compreensão. – Presidente: Em votação, pedido de retirada do projeto. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, Mazutti, Olavo Santos, Parra, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Paulo Porto, Pedro Sampaio). – Secretário: 12 votos favoráveis e 7 contrários. – Presidente: Aprovada então a retirada do projeto 30. Em primeira discussão e votação projeto de lei complementar 03/2019. Em discussão o projeto. Em votação o projeto. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo 08/2019. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: É um projeto simples que tem um simbolismo muito grande que é a concessão da medalha Darci Israel, medalha de mérito cultural desta Casa a agente cultural Salete Machado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Pelo caso da inversão da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pauta nós aprovamos agora o projeto em primeira discussão o projeto de lei complementar nº 3 que é do meio ambiente, é um assunto que eu já venho trazendo a essa casa aqui e nós acabamos de aprovar, temos algumas demandas ainda, mas parabenizar a Secretaria de Meio Ambiente e também todo o setor que compreendeu em retirar da licença ambiental alguns casos e questões que não eram necessárias trazendo assim uma taxa para que esses empresários e essas empresas possam realmente apenas conseguir a licença e também será de maneira online como é o alvará e parabenizar a secretaria. - Vereador Paulo Porto: Voltando ao assunto, é um projeto simples que tem como objetivo designar a medalha Darci Israel de mérito cultural para a agente cultural Salete Machado que creio que na produção de audiovisual e cinematográfica é uma das pessoas que mais merecem em Cascavel uma homenagem desse tipo. Salete Machado é uma pessoa importantíssima no cenário cultural, doutora em letras, está em Curitiba trabalhando junto à Universidade Estadual de artes de Curitiba é diretora, produtora e roteirista de dezenas de filmes que tem Cascavel como mote. Além disso, a Salete é autora de dezenas de artigos, capítulos de livros na perspectiva da cultura e do cinema. Hoje esse mandato homenageia essa grande artista e agente cultural cascavelense e pede o voto favorável dos demais pares. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Parabenizar a comissão de cultura e desporto, voto favorável. Parabéns pela proposição da homenagem. Peço voto favorável que é importante nós valorizarmos quem faz a diferença na cultura e principalmente levando a Cascavel no cenário cinematográfico no Brasil inteiro e fora. Parabéns Paulo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Parabenizar o vereador Paulo Porto por esta justa homenagem a Salete, esposa do Thalício Cirilo, conheço eles há anos e sei da luta, dos filmes, como começaram, e o trabalho que começou um serviço amador e hoje o nível que estão, então só parabenizar mesmo Paulo, que são pessoas que merecem, também tem que parabenizar o Carlinhos que foi o mentor da ideia dessa Medalha de Honra ao mérito cultural Darci Israel onde a gente pode estar homenageando pessoas que se destacam na área cultural e sempre que a gente homenageia pessoas que merecem em nossa cidade, muitas vezes a gente fica procurando autor, atriz ou pessoas que se destacam em outros locais sendo que temos pessoas muito importantes na área cultural, área do esporte em todas as áreas de Cascavel nós temos pessoas que se destacam e muitas vezes passa batido o nosso olhar. E acredito também que cada vez que a gente elogia alguma pessoa com essa medalha Darci Israel a gente está relembrando o nome do Darci Israel que é uma homenagem muito justa. Acredito que a Salete vai ficar muito feliz o Thalício também que vão fazer questão de vir nessa casa receber essa medalha. Então só parabenizar você pela sua ideia porque eu conheço esse casal, sei do trabalho deles e de vários outros artistas que começaram igual eles, eles através do estudo a gente vê a grade curricular, o tanto de conhecimento que tem essas pessoas, então homenagem justa porque muitas vezes a gente fica procurando, elogiando pessoas de fora e a gente não vê os talentos que tem na cidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Parabenizar o vereador Paulo. Quando nós homenageamos, reconhecemos, então eu acho que todos aqui são eleitos pela vontade popular e cada um representa uma parcela. Votarei favorável entendendo a importância de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

reconhecemos quem de fato merece aqui no município de Cascavel. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Obrigado. E a gente vê através do Thalício, da Salete, outros atores, vê como o Jackson Antunes que já veio na nossa cidade, outro ator que eu não me lembro o nome que foi muito conhecido no Meu Pé de Laranja Lima que de vez em quando a gente andava pela cidade, via ele andando pelo centro ali tudo graças a essas pessoas. Então, a gente tem que valorizar mais as pessoas que estão próximas da gente que muitas vezes a gente consegue olhar longe, quilômetros de distância e não vê as pessoas que merecem esses elogios, o talento das pessoas que estão do nosso lado. Então, por isso parabéns Paulo, parabéns a Salete, o Thalício, sei que essa homenagem é uma homenagem a Salete, mas todas as pessoas que trabalham com ela, a sua família, o Thalício, todas as pessoas que se envolveram na área do cinema em nossa cidade. – Presidente: Continua em discussão o projeto 8/2019. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. O projeto 41 foi retirado, então o parecer não há necessidade de deliberação. - Vereador Fernando Hallberg: Foi deliberada a retirada? – Presidente: Foi retirado pelo autor do projeto vereador Misael. Em única discussão e votação o Ofício 395/2019 da Procuradoria geral do município de Cascavel de dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Olavo Santos. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Peço licença pra me retirar. - Vereador Olavo Santos: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Misael Junior: Aprovamos hoje em primeira discussão o Projeto de lei complementar nº 3/2019 que fala sobre o licenciamento ambiental na cidade, assunto que a gente vem já trazendo essa discussão aqui nesta casa, assunto que iniciou lá atrás com o vereador Jaime Vasatta, vereador Mauro Seibert quando estávamos os três na comissão de Meio Ambiente nas nossas visitas aos secretários, a equipe técnica da Secretaria de Meio Ambiente e agora juntamente com o vereador Paulo Porto, vereador Celso Dal Molin temos trabalhado nesse sentido em buscar para nossa cidade uma questão de melhorias aos nossos empresários que já têm tantas despesas e vão ter agora essa possibilidade na questão da sua licença ambiental. Já aconteceu aqui na cidade iniciar o seu trabalho, fazer o seu pedido e depois não ter condição de dar continuidade, fechar a empresa e não foi feito ainda a resposta do seu pedido. Com isso a gente acelera, desburocratiza que é tudo que o empresário quer e é isso que nós estamos buscando. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Importante esta maneira do governo em facilitar ou não dificultar as coisas para essa questão do certificado do meio ambiente. A gente sabe que este certificado quem fazia essa expedição era o estado, agora passando para o município precisa ser regulamentado. Hoje estaremos reunindo com a classe contábil às 14 horas convidando todos os vereadores, quem quiser participar porque afeta diretamente o setor por isso vamos estar discutindo e também de repente propor alguma emenda, alguma coisa nesse sentido. – Vereador Mazutti: Necessário também argumentar sobre a retirada do meu projeto da retirada de todos os radares móveis da cidade de Cascavel que previa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que esses radares não pudessem ser utilizados na nossa cidade de maneira oculta, escondida atrás de uma árvore e as informações que nós tínhamos realmente era essa. Quero deixar aqui uma nota de pesar a CCJ porque trouxe um parecer contrário ao meu projeto e acho que eles erraram, mas esta Casa precisa se fortalecer cada dia mais e neste parecer a gente fica cada dia menor. Espero que a CCJ possa mudar sua visão até porque nós estávamos discutindo a questão do agente da Cettrans, a sua atuação aqui na cidade de Cascavel. A jurisprudência que a CCJ trouxe são de situações diversas do nosso projeto, mas como eu fiz o pedido de retirada eu vou deixar essa discussão interna para outro momento com os vereadores. A retirada do nosso projeto se deu de um combinado com o prefeito Leonaldo Paranhos que na última sexta-feira nos convidou até o seu gabinete e disse da nossa demanda quanto os radares móveis, então, ele falando sobre a extinção da Cettrans que mandaria esse projeto para Casa, também disse ter as informações a respeito desses radares móveis. Hoje custa para o município de Cascavel R\$ 8500,00 o aluguel desses radares móveis e esses radares móveis não são utilizados de uma maneira para educar o nosso condutor e nós precisamos de um trânsito que eduque os nossos condutores, que a gente possa ver os agentes da Cettrans imbuídos em orientar nossos condutores bem como os pedestres. Fica aqui nosso agradecimento ao prefeito de Paranhos por entender a nossa demanda, comprou essa ideia juntamente conosco e agora o fim dos radares móveis na cidade de Cascavel. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Só fazer uma fala agradecendo já o requerimento, a moção que a gente fez daquela situação do pagamento das prisões por porte de arma e posse de arma irregular, foi feito nessa Casa de lei, só que eu acredito que às vezes as matérias que saem o texto das conversas, as pessoas distorcem muito ou procuram não ler porque às vezes a gente faz uma postagem falando desse projeto e o que pedi o apoio dos nobres pares aqui não é nada contra posse ou porte de arma porque eu sou uma pessoa que sou seguidor da Lei, então o que está no Código de Processo Penal, Código Penal eu sempre acato, então o pedido que foi feito que essa lei foi, não lembro exatamente o tempo que foi feito, em 2003 do desarmamento, e desde o início como acontece no Brasil tudo que as pessoas têm direito, dever são poucos divulgados. Na época do estatuto do desarmamento era simplesmente para as pessoas que tinham algum tipo de arma irregular em sua casa e essas armas não teriam registro de furto ou roubo, eles poderiam se dirigir com o número da arma em uma delegacia, levar documentação e sim registrar as armas no nome e o que aconteceu e aconteceria que muitas vezes só através do próprio investigador da Polícia Federal que ele começou a pedir alguns dados pessoais da pessoa e antecedentes que nessa época aí do estatuto do desarmamento que teve um período onde as pessoas poderiam registrar as armas irregulares nem um atestado de antecedentes criminal era pedido na época, era só uma pessoa fazer uma justificativa porque tinha aquela arma registrada no nome e nesse mesmo período através do Governo Federal era paga uma recompensa aos policiais que apreendessem armas irregulares onde a armas de calibre permitido eram R\$ 100,00, as armas de calibre restrito R\$ 200,00 e armas longas exemplo fuzil, metralhadora e espingarda eram R\$ 300,00 e nessa mesma lei o governador na época, então, Roberto Requião aumentou todos os valores que foi de 100 ia para 300, de 200 pra 600 e de 300 para 900. Acontece que foi verificado que essa lei estadual ainda está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em vigor e desde 2011 os policiais não receberam mais a gratificação por essas armas apreendidas. Então, aquela moção que a gente fez ao governo do estado, Secretaria de Segurança era para que pagasse as armas e verificar se estava em vigor a lei, mas a gente como já tinha conhecimento que estava em vigor, foi repassado para o setor competente da Polícia Militar e esse achou por bem encaminhar à Secretaria de Segurança, ao comando geral pra que retorne a serem cumpridas essas medidas. O que seria? Em caso de pessoas serem presas com armas irregulares, armas de calibre restrito ou armas que tivessem registro de furto, que o policial recebesse premiação, armas que seriam utilizadas em caso de homicídio, casos de roubo e arma irregular e acredito que as pessoas entenderam errado e distorceram a conversa. Estou fazendo essa fala para justificar esse procedimento, justificar e agradecer novamente aos vereadores que entenderam e assinaram e votaram favorável ao documento que foi encaminhado ao governo. Isso é o que eu tinha para falar, e obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quero dar um esclarecimento aqui eu e o vereador Carlinhos de um requerimento que nós fizemos junto à Sanepar solicitando mais uma caixa de água na Região Norte para atender aquela região devido à demanda muito alta e ainda com satisfação que nós recebemos a resposta da Sanepar aonde nos comunica que inclusive já tinha feito uma licitação nº 15806 de 2017, mas deu um problema com a empresa não cumpriu a colocação dessa caixa de água e ela está nos dizendo que assim que resolver esse problema será providenciada nova licitação. Eu fiz um pedido através de um requerimento à vigilância em saúde de Cascavel aonde eu pedi para eles, gostaria de saber se as empresas que fazem análise das águas em Cascavel estão inseridas no cumprimento dos artigos 20 a 21 do anexo 20 da portaria da consolidação nº 5 do Ministério da saúde. A resposta veio dizendo o seguinte: informa-se que Total Laboratórios Analíticos de Cascavel que realizam análise das águas são 8, somente um está sem licença sanitária que é o laboratório de água da Unioeste da cidade de Cascavel relação anexa. Ela me mandou a relação das empresas, mas só colocou empresa que não está com a licença no momento, mas não me mandou comunicado dizendo no momento se essas empresas que têm na relação que eles me mandaram estão cumprindo o que pede a lei. Vou pegar o nome das empresas e vou ter que ir atrás buscar informação se elas estão cumprindo o que pede a lei. Seria isso. – Presidente: Dia 17 e 18 de junho as nossas sessões serão à noite. No primeiro semestre vamos fazer assim e no segundo semestre também. Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Fazer um convite: próximo final de semana terá a festa do Arraiá no Santa Cruz na igreja. Aquele que quiser participar está feito o convite e também quero agradecer aqui o vereador Paulo Porto enquanto fez a defesa da CCJ. No nosso entendimento essa Casa que tem o poder pra discutir para tirar os vereadores, os cobradores dos ônibus, os vereadores discutiram esse assunto e tiraram. Os vereadores puderam debater e colocar aqui a bilhetagem eletrônica. Também cabe a esta Casa debater se vai colocar o ar-condicionado ou não. Também quero fazer um agradecimento ao prefeito de Paranhos que desde o seu plano de governo falava em tirar os radares eletrônicos da cidade e no entendimento da CCJ cabe ao Executivo tirar assim como ele fez. Dizer também que a CCJ todas as terças-feiras às 9 horas debatemos os projetos e se alguém tiver dúvida de algum projeto quiser vir nós estamos aqui com nossos advogados, aptos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a receber vocês, discutir o projeto sem que traga que a discussão a essa Plenária, mas se caso for preciso trazer para plenária também a gente pode debater, mas nosso entendemos que o local melhor para gente questionar alguma coisa seria na terça-feira. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Abro mão da palavra. – Presidente: Pessoal do Sindprev está presente, convidar o Luiz Alfredo Gonçalves pra fazer uso da palavra. **TRIBUNA DO POVO:** O senhor Luiz Alfredo Gonçalves no uso da palavra falou sobre a reforma da previdência. – Presidente: Com a palavra o Joaquim. (O senhor Joaquim também falou sobre a reforma da previdência). – Presidente: Obrigado. Agora convidar Silvana de Campos que representa o Movimento de mulheres camponesas do nosso município. (A senhora Silvana de Campos também falou sobre a reforma da previdência). – Presidente: Qual seu nome? - Maria Lúcia Pereira. (A senhora Maria Lúcia Pereira falou sobre a inclusão das mulheres no meio político e também sobre a previdência). – Presidente: Obrigado. O nosso regimento na questão dos apartes é muito claro com real ao pedido de vistas que para imediatamente a discussão, mas no pedido de adiamento ele não é claro. Vamos nos reunir com o Mário pra que passamos deixar essa questão muito clara porque não estou aqui pra tirar a parte de A ou B de qualquer um dos nossos vereadores que é tratado com muito respeito. Precisamos fazer essa correção do Regimento pra melhor entendimento. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivaniisa Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário